



Amândio Rocha Sousa



Ângela Carneiro



Rufino Martins Silva

EDITORIAL

A Degenerescência Macular da Idade (DMI) continua a ser uma importante causa de cegueira nos países desenvolvidos. Os tratamentos anti-VEGF intra-vitreos vieram revolucionar o tratamento da forma neovascular da doença, ao permitirem, pela primeira vez, melhorar a visao dos doentes afectados. Transformaram a DMI neovascular numa doença crónica, embora exigente e agressiva, e em vez de assitirmos a uma perda inexorável e definitiva da visao central dos doentes conseguimos manter a acuidade visual ao longo do tempo. Contudo, são terapias que para nos permitirem obter bons resultados visuais são exigentes. Exigem alta frequência de tratamento, em muitos casos mensal, alto número de consultas de monitorização e elevados custos.

Deve assim otimizar-se o tratamento destes doentes para permitir obter a melhor relação custo/eficácia dos fármacos e dos meios dispendidos. São fundamentais estratégias de tratamento pró-activas no longo prazo e modulação do tratamento de acordo com os fenótipos da doença e com as intercorrências que podem ocorrer.

O Grupo de Especialistas de Retina (GER) de Portugal decidiu actualizar as guidelines de diagnóstico e tratamento da DMI neovascular, de modo a que fique disponível e acessível a toda a comunidade oftalmológica a evidência científica existente até ao momento nesta area. Decidimos incluir não apenas os resultados dos ensaios clínicos randomizados existentes, mas também os resultados da aplicação na prática clinica dos fármacos, referindo as causas das discrepâncias entre uns e outros.

Em parceria com a Sociedade Portuguesa da Oftalmologia e face à relevância clinica destas orientações, foi decidido publicar este suplemento da revista "Oftalmologia". Tal opção permite aumentar o nível de divulgação deste documento de grande utilidade científica.

Pretende-se assim prestar a maior informação possível, para que cada oftalmologista, possa decidir consciente e informadamente como seguir e tratar os seus doentes com DMI-neovascular.

Finalmente, a publicação destas guidelines na revista Oftalmologia, órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO), reforça a parceria e espírito colaborativo existente entre o GER e a SPO.

Prof. Doutor Amândio Rocha Sousa
(Editor Principal)

Prof. Doutora Ângela Carneiro
(Editor Associado/ GER)

Prof. Doutor Rufino Silva
(Editor Associado/ GER)